

Lição 2 – Entendendo biblicamente o significado do casamento

Textos bíblicos importantes

“Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra. Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.” (Gn 1.26-27)

“¹⁸Disse mais o SENHOR Deus: Não é bom que homem esteja só; far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea.¹⁹Havendo, pois, o SENHOR Deus formado da terra todos os animais do campo e todas as aves dos céus, trouxe-os ao homem, para ver como este lhes chamaria; e o nome que o homem desse a todos os seres vivos, esse seria o nome deles.²⁰Deu nome o homem a todos os animais domésticos, às aves dos céus e a todos os animais selváticos; para o homem, todavia, não se achava uma auxiliadora que lhe fosse idônea. ²¹Então, o SENHOR Deus fez cair pesado sono sobre o homem, e este adormeceu; tomou uma das suas costelas e fechou o lugar com carne. ²²E a costela que o SENHOR Deus tomara ao homem, transformou-a numa mulher e lha trouxe.²³E disse o homem: Esta, afinal, é osso dos meus ossos e carne da minha carne; chamar-se-á varoa, porquanto do varão foi tomada. ²⁴Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne.²⁵Ora, um e outro, o homem e sua mulher, estavam nus e não se envergonhavam.” (Gn 2.18-27)

“²²As mulheres sejam submissas ao seu próprio marido, como ao Senhor;²³porque o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, sendo este mesmo o salvador do corpo.²⁴Como, porém, a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo submissas ao seu marido.²⁵Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela,²⁶para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra,²⁷para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito.²⁸Assim também os maridos devem amar a sua mulher como ao próprio corpo. Quem ama a esposa a si mesmo se ama.²⁹Porque ninguém jamais odiou a própria carne; antes, a alimenta e dela cuida, como também Cristo o faz com a igreja;³⁰porque somos membros do seu corpo.³¹Eis por que deixará o homem a seu pai e a sua mãe e se unirá à sua mulher, e se tornarão os dois uma só carne.³²Grande é este mistério, mas eu me refiro a Cristo e à igreja.³³Não obstante, vós, cada um de per si também ame a própria esposa como a si mesmo, e a esposa respeite ao marido.” (Ef 5.22-33).

Entendendo os pontos principais

- A família não surgiu do acaso nem de uma construção social;
- A Bíblia nos ensina que a família foi planejada pelo Deus trino, que a fez existir pelo poder de sua Palavra (Gn 1.26-27);
- O casamento é a origem da família;
- Pai, Filho e Espírito Santo, o único e verdadeiro Deus, criou o homem e comunicou sua imagem a eles;
- Assim como há quebra no relacionamento divino, não podemos romper o casamento;
- O propósito do casamento é glorificar a Deus expressando o amor e a vida Dele no relacionamento homem e mulher;
- O casamento também não é um simples contrato – que pode ser quebrado ou caducar;
- O casamento é uma aliança;
- O casamento é uma realidade espiritual, uma analogia entre a relação de Cristo e sua Igreja e a relação homem mulher (Ef. 5.22-33).

- No casamento não há diferença de dignidade, mas de papéis;
- A esposa deve submissão ao seu marido e não a reivindicar o amor de seu esposo (Ef 5.21);
- E o esposo deve amar sua esposa e não exigir a sua submissão (Ef 5.21);

Compartilhando o que você aprendeu

- O que você aprendeu de novo ou para o que foi despertado em sua vida cristã com o estudo desta semana?

Questões para aplicação

1. Que diferença há entre crermos que o casamento é um construto social ou uma ordem divina?
2. Por que a sociedade hoje tenta, de todas as formas, destruir a instituição do casamento nos moldes bíblicos?
3. O que no relacionamento trinitário deve ser imitado por nós no casamento?
4. Por que há tantos divórcios hoje em dia?
5. Qual a diferença entre uma aliança espiritual e um simples contrato?
6. Em que medida temos vivido essa dimensão nos nossos relacionamentos conjugais?
7. As esposas têm vivido numa perspectiva de submissão e sujeição aos seus esposos, do mesmo modo como ao Senhor?
8. Os maridos têm devotado à sua esposa um amor sacrificial, cuidando e zelando das mesmas como parte mais frágil?
9. Quanto tempo e carinho temos dispensados aos nossos cônjuges?
10. Quem é mais importante em nossas casas? Coisas ou pessoas?
11. Quais justificativos temos dado aos nossos pecados de não devotar ao nosso cônjuge aquilo que a Palavra nos admoesta?
12. O que nos falta para sermos fiéis à palavra do Senhor?
13. Até quando resistiremos em sermos submissos à Sua Palavra?
14. Como nos referimos aos nossos cônjuges diante das pessoas?

Para saber mais – recomendações de leitura

- SEGUNDA CONFISSÃO HELVÉTICA DE 1566 XXIX. Do celibato, do casamento, e da administração dos negócios domésticos;
- CONFISSÃO DE FÉ DE WESTMINSTER 1647. XXIV Do casamento e do divórcio;
- A família da aliança. Gerard Van Groningen. Ed. Cultura Cristã.

Ensino adicional sobre o tema

As mulheres é devido:

- Honrar ao esposo independentemente da sua posição social – Et 1:20
- Cuidar pelo bom andamento da casa – Pv 31:27 (31:10-31 -> a mulher virtuosa)
- Cuidar da indissolubilidade do casamento – 1 Co 7:10, 13
- Submissas como ao Senhor – Ef 5:22 e Cl 3:18
- Respeitáveis, não maldizentes, temperantes e féis em tudo – 1 Tm 3:11
- Pelo bom proceder e submissão ganhar o marido incrédulo – 1 Pe 3:1

Aos homens é devido:

- Respeitá-las (1 Pe 3:7); Amá-las (Ef 5:25; Cl 3:19);
- Considerá-las como a si mesmos (Mt 19:5; Gn 2:23) – Carne da carne, osso do osso
- Ser-lhes fiel (Pv 5:19; Mt 19:5); Viver com ela por toda a vida (Gn 2:24; Mt 19:3-9);
- Consultar com elas (Gn 31:4-7) – Jacó, ouviu Lia e Raquel quanto a sair das terras de Labão;